ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 27/2026

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO LAVRASPREV

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, reuniram-se, de forma on-line, o Diretor-Presidente, Sr. Luciano Pereira, e os membros do Comitê de Investimentos, Srs. Erbet Vilas Boas Silva, Mariana Roquini Leite e Tiago Assis de Carvalho. A reunião contou com a participação dos Srs. Ariel Farley dos Anjos Almeida e Jayme Perin Garcia, representantes do Banco do Brasil – GEINV – Setor Público. Inicialmente, o Sr. Jayme Perin Garcia apresentou uma análise do cenário econômico nacional e internacional, abordando as perspectivas para os mercados financeiros após o resultado das eleições, bem como os possíveis reflexos do contexto político e econômico sobre as estratégias de investimento. Na sequência, os representantes do Banco do Brasil apresentaram uma análise da carteira de investimentos do LAVRASPREV, destacando alternativas de alocação em diferentes segmentos e estratégias, considerando o cenário econômico, as condições de mercado e as perspectivas de rentabilidade. Dentre as alternativas apresentadas, foi destacado o fundo BB RF LP Corporate Bancos, CNPJ nº 18.060.364/0001-22, cuja estratégia de rentabilidade está vinculada ao CDI. Conforme exposto pelos representantes, diante da volatilidade do cenário externo e da manutenção das taxas de juros domésticas em patamares elevados, os investimentos atrelados ao CDI continuam apresentando perspectivas favoráveis de rentabilidade. Também foram apresentados os fundos de vértice, cujas taxas de remuneração foram destacadas como atrativas, bem como os novos fundos da linha Estratégia, apresentados como alternativas para alocação de recursos com taxas consideradas elevadas e liquidez no vencimento. Foi informada, ainda, a cobrança de taxa de administração de 0,06% ao ano para os fundos dessa linha com vencimento até o ano de 2033. Na apresentação, foram abordados, ainda, os seguintes fundos: BB RF Ativa Plus, CNPJ nº 44.345.473/0001-04: apresentado como alternativa de renda fixa com gestão ativa, com destaque para seu desempenho e para o potencial de

diversificação da carteira, em razão de sua menor correlação com os investimentos atualmente mantidos pelo Instituto. BB Ações Bolsa Brasileira, CNPJ nº 09.005.823/0001-84: apresentado como alternativa de investimento em renda variável nacional, com possibilidade de participação em eventual recuperação do Ibovespa. BB Ações Bolsa Americana, CNPJ nº 36.178.569/0001-99: apresentado como alternativa de exposição ao mercado acionário internacional, com potencial de diversificação em relação à carteira atual do Instituto. BB MM Juros e Moedas, CNPJ nº 06.015.368/0001-00: apresentado como alternativa de investimento multimercado, tendo sido destacadas as perspectivas para a estratégia e seu desempenho nos últimos doze meses. As informações apresentadas foram acompanhadas pelos membros do Comitê, que tomaram conhecimento das alternativas de investimento e de suas respectivas características, para fins de análise e avaliação quanto à eventual aderência à carteira do Instituto, observadas a Política de Investimentos do LAVRASPREV, a Resolução CMN nº 5.272/2025 e as demais disposições aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social. Após o encerramento da reunião com os representantes do Banco do Brasil, os membros do Comitê deram continuidade aos trabalhos e deliberaram pela aprovação do Cronograma de Atividades Relativas à Gestão dos Recursos do RPPS, instrumento destinado a organizar e orientar as atividades do Comitê no âmbito da gestão dos investimentos do Instituto. Na sequência, procedeu-se à análise da execução orçamentária e do fluxo de caixa do Instituto, tendo sido apresentada a evolução das receitas previdenciárias — em especial as contribuições dos segurados e do ente patrocinador — e das despesas com o pagamento de benefícios no período, bem como a posição atual das disponibilidades financeiras. Verificou-se que o fluxo de caixa projetado para o exercício de 2026 comporta a manutenção das obrigações correntes do plano, restando margem de recursos disponíveis para nova alocação sem comprometimento da liquidez necessária à cobertura dos compromissos de curto prazo. Constatou-se, ainda, aderência entre a projeção de ingressos e desembolsos e a estratégia de investimentos vigente, de modo que a destinação dos recursos ora avaliada observa tanto as necessidades de caixa do Instituto quanto os objetivos de rentabilidade de médio e longo prazo definidos na Política

de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Erbet Vilas Boas Silva	*Mariana Roquini Leite*	*Tiago Assis de*
CP RPPS CGINV–I	***CP RPPS CGINV–I***	*Carvalho*
CPA10-ANBIMA		***CP RPPS CGINV–I***

Luciano Pereira

Diretor Presidente

CP RPPS DIRIG–I